

*Resumos*

**III Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis**  
VIII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril



7 de Agosto de 2019

Sinop, MT



***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Agrossilvipastoril  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento***

**Resumos do  
III Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis e da  
VIII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril**

**Editores Técnicos**

Alexandre Ferreira do Nascimento  
Bruno Rafael da Silva  
Edison Ulisses Ramos Junior  
Eulália Soler Sobreira Hoogerheide  
Isabela Volpi Furtini  
José Ângelo Nogueira de Menezes Júnior  
Marina Moura Morales  
Silvio Tulio Spera

***Embrapa***  
*Brasília, DF*  
*2019*

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

**Embrapa Agrossilvipastoril**

Rodovia dos Pioneiros, MT 222, km 2,5

Caixa Postal: 343

78550-970 Sinop, MT

Fone: (66) 3211-4220

Fax: (66) 3211-4221

[www.embrapa.br/](http://www.embrapa.br/)

[www.embrapa.br/fale-conosco/sac](http://www.embrapa.br/fale-conosco/sac)

**Unidade responsável pelo conteúdo e pela edição**

Embrapa Agrossilvipastoril

Comitê de publicações

Presidente

*Flávio Fernandes Júnior*

Secretária-executiva

*Fernanda Satie Ikeda*

Membros

*Aisten Baldan, Alexandre Ferreira do Nascimento, Daniel Rabelo Ituassú, Dulândula Silva Miguel*

*Wruck, Eulalia Soler Sobreira Hoogerheide, Jorge Lulu, Rodrigo Chelegão, Vanessa Quitete Ribeiro da Silva*

Normalização bibliográfica

*Aisten Baldan (CRB 1/2757)*

**1ª edição**

Publicação digitalizada (2019)

**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Embrapa Agrossilvipastoril

---

Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis; Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril (3.; 8. : 2019 : Sinop, MT)

Resumos ... / III Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis e da VIII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril / Alexandre Ferreira do Nascimento... [et al.], editores técnicos. – Brasília, DF: Embrapa, 2019.

PDF (91 p.) : il. color ; 21 cm x 29 cm.

ISBN 978-85-7035-938-4

1. Congresso. 2. Agronomia. 3. Ciências ambientais. 4. Zootecnia. I. Embrapa Agrossilvipastoril. III. Título.

CDD 607

---

*Aisten Baldan (CRB 1/2757)*

© Embrapa, 2019

## Seletividade de doses e modalidades de aplicação de atrazine e de [paraquat+diuron] em pré-emergência sobre espécies de crotalária e controle de soja voluntária

Adauto Kennedy Rubenich<sup>1\*</sup>; Fernanda Satie Ikeda<sup>2</sup>; Ana Paula Encide Olibone<sup>1</sup>; Sidnei Douglas Cavaliere<sup>3</sup>; Lais Denise Smaniotto<sup>4</sup>

<sup>1\*</sup> IFMT, Sorriso, MT, [adauto\\_ifmt@outlook.com](mailto:adauto_ifmt@outlook.com), [ana.olibone@srs.ifmt.edu](mailto:ana.olibone@srs.ifmt.edu);

<sup>2</sup> Engenheira agrônoma, doutora em Fitotecnia, pesquisadora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT, [fernanda.ikeda@embrapa.br](mailto:fernanda.ikeda@embrapa.br);

<sup>3</sup> Engenheiro agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Algodão, Sinop, MT, [sidnei.cavaliere@embrapa.br](mailto:sidnei.cavaliere@embrapa.br);

<sup>4</sup> Facem, Sorriso, MT, [laisdsmaniotto@hotmail.com](mailto:laisdsmaniotto@hotmail.com)

As espécies de crotalária vêm se destacando no sistema de semeadura direta como uma opção para a rotação de cultura e adubação verde nos solos do Brasil, mas em específico no Cerrado brasileiro, onde o solo é pobre em matéria orgânica e nutrientes. Os produtores mato-grossenses vêm implantando essas espécies, em geral, na sucessão de soja verão de forma isolada ou consorciada com o milho. Porém, esse sistema de sucessão possibilita a ocorrência da soja voluntária na cultura da crotalária, o que dificulta o seu manejo e a eficiência do sistema. Neste trabalho, objetivou-se avaliar o controle da soja voluntária e a seletividade do herbicida atrazine em diferentes doses e modalidades de aplicação e de paraquat+diuron em pré-emergência para *Crotalaria ochroleuca* e *Crotalaria spectabilis*. Foram conduzidos três experimentos em casa de vegetação da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT, sendo um com soja, e os outros dois com *C. ochroleuca* e *C. spectabilis*. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com 12 tratamentos e três repetições. Os tratamentos consistiram em duas doses de atrazine (250 g ha<sup>-1</sup> e 500 g ha<sup>-1</sup>) apenas em pré-emergência (PRÉ) e com duas doses de atrazine (250 g ha<sup>-1</sup> e 500 g ha<sup>-1</sup>) em pós-emergência (PÓS) combinadas com duas épocas (14 dias e 21 dias após a semeadura – DAS). Também foram estudadas as aplicações de paraquat + diuron [500+250 g ha<sup>-1</sup>] em PRÉ com ou sem a aplicação de atrazine (250 g ha<sup>-1</sup> e 500 g ha<sup>-1</sup>) em PÓS aos 28 DAS, além da aplicação sequencial de atrazine (250/250 g ha<sup>-1</sup> ou 500/500 g ha<sup>-1</sup>) apenas em PÓS aos 14 DAS e 28 DAS e da testemunha sem aplicação. As variáveis avaliadas foram massa seca e número de plantas por vaso e controle/intoxicação das culturas na escala de 0 % a 100%, sendo 0% ausência de controle/intoxicação e 100% morte das plantas. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade no sistema SAS 9.2. Apenas as aplicações sequenciais de atrazine em pós-emergência e as aplicações de 500 g ha<sup>-1</sup> de atrazine em pós aos 14 DAS e 21 DAS controlaram a soja voluntária (100%). Entre esses tratamentos, *C. spectabilis* foi altamente suscetível a eles e apenas de atrazine (500) PRÉ/atrazine (500) PÓS aos 21 DAS apresentou menor intoxicação (66%) de *C. ochroleuca*, reduzindo cerca de 50% a massa seca da planta em relação à testemunha. Concluiu-se que apenas a aplicação de atrazine (500) PRÉ/atrazine (500) PÓS aos 21 DAS pode ser realizada em *C. ochroleuca*, para o controle de soja voluntária.